



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

DIFERENÇAS DA ANATOMIA CARDIOPULMONAR E VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS E RESPIRATÓRIAS DOS SUÍNOS RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS EXPERIMENTAIS COM ESTA ESPÉCIE.

SHEILA BEATRIZ LAURINDO BERNARDES; FERNANDO BARRETO MARTENS; GUILHERME CAPELETO DE ANDRADE; JULIANO OLIVEIRA BELATO; RODRIGO GUELLNER GUEDINI; ROGÉRIO GASTAL XAVIER; ELAINE APARECIDA FELIX FORTIS (ORIENTADORA).

Os suínos vêm sendo utilizados como modelo experimental para uma grande variedade de estudos e seus resultados têm sido amplamente extrapolados para os humanos em razão da similaridade tão citada entre as duas espécies. O objetivo deste trabalho é descrever as peculiaridades da anatomia cardiopulmonar e as variáveis fisiológicas hemodinâmicas e respiratórias do suíno para desenvolvimento de modelo experimental em estudos cardiorrespiratórios. Após comparação dos dados fisiológicos relevantes dos suínos em diversas fontes bibliográficas, foram selecionadas as modas dos valores pesquisados. Achados anatômicos cardiopulmonares relevantes são a presença de uma veia ázigos esquerda desembocando no seio coronário e a emissão de um brônquio traqueal ao nível da 3ª costela. Os dados hemodinâmicos foram: frequência cardíaca 70-120 bpm; temperatura corporal 38,5-39,5 °C; pressão arterial sistólica 140 mmHg; pressão arterial diastólica 80 mmHg; pressão arterial média 110 mmHg; pressão venosa central 8,5-9 cmH₂O; índice cardíaco 4,5-5 L/min/m²; pressão da artéria pulmonar 20-26 mmHg. Os dados respiratórios foram: frequência respiratória 20-24 mpm; volume corrente 10-15 mL/Kg; relação I:E 1:2-1:4,5; pressão inspiratória 15-20 cmH₂O; resistência do sistema respiratório 5-8 cmH₂O/s/L; complacência do sistema respiratório 25-30 mL/cmH₂O; P50 (mmHg) 36. Para os pesquisadores, é indispensável conhecer as diferenças entre os dados biológicos dos suínos em relação aos humanos. Tais diferenças, se não levadas em consideração, podem resultar em conclusões equivocadas na extrapolação de dados de uma espécie para outra.